

RESUMO

GONÇALVES, VF. **Arte-Cultura na Qualidade de Vida dos usuários dos serviços de Saúde Mental do Município de Carapicuíba-SP** [dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/ SES- SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; 2018.

Introdução: A arte e a cultura no campo da saúde mental têm sido utilizadas como instrumento terapêutico para os transtornos mentais, dando origem às expressões como arteterapia, musicoterapia e outras, sendo necessária para transformar o imaginário social, contribuindo com reflexões e pensamentos críticos essenciais para autonomia, cidadania e qualidade de vida, fundamentando a reabilitação psicossocial e efetivando a reforma psiquiátrica que não é uma reforma de serviços e sim uma reforma do modelo de assistência propondo a transformação do lugar social da loucura e considera a pessoa com sofrimento mental um cidadão. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de usuários de saúde mental que estão inseridos em atividades de arte cultura, identificando a AC no município e caracterizando os usuários de saúde mental que utilizam os elementos de AC. **Métodos:** Para atingir os objetivos propostos foi realizado um estudo transversal avaliativo, em duas etapas: identificação dos elementos de AC ,as ações, instituições e locais que utilizam tais elementos como proposta terapêutica para os indivíduos em sofrimento mental, maiores de 18 anos, do Sistema Único de Saúde oferecido pelo município ou em parceria com o setor privado e a avaliação da qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde mental com aplicação de entrevista composta por questões sociodemográficas e pelo instrumento de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref, (escala do grupo de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde), complementado com a relatos dos participantes , da impressão e da experiência vivenciada pela pesquisadora durante o processo de pesquisa. **Resultados:** O inquérito sociodemográfico aplicado na primeira parte da entrevista, mostra que dos 70 entrevistados na sua maioria eram mulheres, cor auto referida parda, 45 anos como média de idade, estado civil casado, ensino médio completo, depressão como doença referida e com tempo de diagnóstico e tratamento acima de 8 anos. O elemento de AC mais utilizado foi o artesanato (confecção de bolsas, panos de prato, cachecóis, macramê, crochê). Não houve diferenças estatísticas relevantes e significativas quando se analisa a QV dos entrevistados, tanto nas 2 questões gerais: percepção da qualidade de vida global e satisfação com a saúde quanto na avaliação dos quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). O Domínio Físico e o Domínio Relações Sociais apresentam resultado positivo e satisfatório na sua análise final e o Domínio meio ambiente apresentam resultados regulares. **Discussão:** A manutenção e a preservação da capacidade funcional em desempenhar as atividades diárias prolongam a independência dos indivíduos sendo um importante fator de impacto positivo na avaliação da qualidade de vida. Uma rede de apoio social fortalecida, composta por amigos e familiares, repercutem positivamente na percepção da qualidade de vida, e ao mesmo tempo em que déficits acentuados nas relações sociais impactam negativamente no tratamento e na percepção da qualidade de vida. A frequência reduzida de pensamentos negativos ou ruins e o nível de pensamentos positivos é um dos melhores indicadores de satisfação pessoal e percepção de boa qualidade de vida. Os elementos de Arte-Cultura utilizados como instrumento terapêutico na reabilitação psicossocial, proporcionam o bem estar, autonomia e independência, energia para realização das atividades da vida diária, satisfação pessoal, felicidade e podem indicar um efeito

positivo na avaliação da qualidade de vida. **Potencial de aplicabilidade:** considera se alto o potencial de aplicabilidade desta pesquisa pela necessidade de maiores estudos na avaliação de QV e dos processos de reabilitação psicossocial com utilização de outros elementos e instrumentos complementares ao medicamentoso, nos indivíduos em sofrimento mental. Os municípios pertencentes ou não a mesma região de saúde, com a mesma necessidade de compreensão e adequação dos processos de reabilitação psicossocial podem utilizar essa terapêutica com elementos de AC no resgate da autonomia e QV dos sujeitos em sofrimento mental.

Descritores: Arte, Integrativas, Qualidade de Vida, Saúde Mental.